

## Atividade da Construção potiguar volta a crescer em julho, e expectativas melhoram

### RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem Indústria da Construção, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI/CBIC, mostra que a atividade do setor voltou a crescer em julho de 2026 (indicador de 54,7 pontos), após registrar retração nos 12 meses anteriores. Destaque-se que esse é o maior valor para um mês de julho de toda a série histórica iniciada em 2010. Apesar do avanço na atividade, a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) recuou 9 pontos percentuais entre junho e julho de 2026, passando de 48% para 39%. O emprego no setor, por sua vez, apontou estabilidade (50,0 pontos), depois de três quedas consecutivas.

Em agosto de 2026, as expectativas dos empresários do setor para os próximos seis meses são de crescimento do nível de atividade (61,5 pontos), das compras de insumos e matérias-primas (59,3 pontos), dos novos empreendimentos e serviços (54,7 pontos) e do número de empregados (54,7 pontos). A intenção de investimento, por sua vez, voltou a cair, passando de 32,9 para 30,1 pontos.

Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Indústria da Construção com os resultados divulgados em 24/08 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se neste comportamento diferenciado em algumas variáveis, a saber: queda no nível de atividade e no número de empregados, conforme indicadores de 47,3 e 48,3 pontos, respectivamente; e as expectativas para os próximos seis meses são de redução nos novos empreendimentos e serviços (48,7 pontos) e estabilidade nas compras de insumos (50,0 pontos).

Para maiores informações sobre a Sondagem Nacional, favor acessar o link:

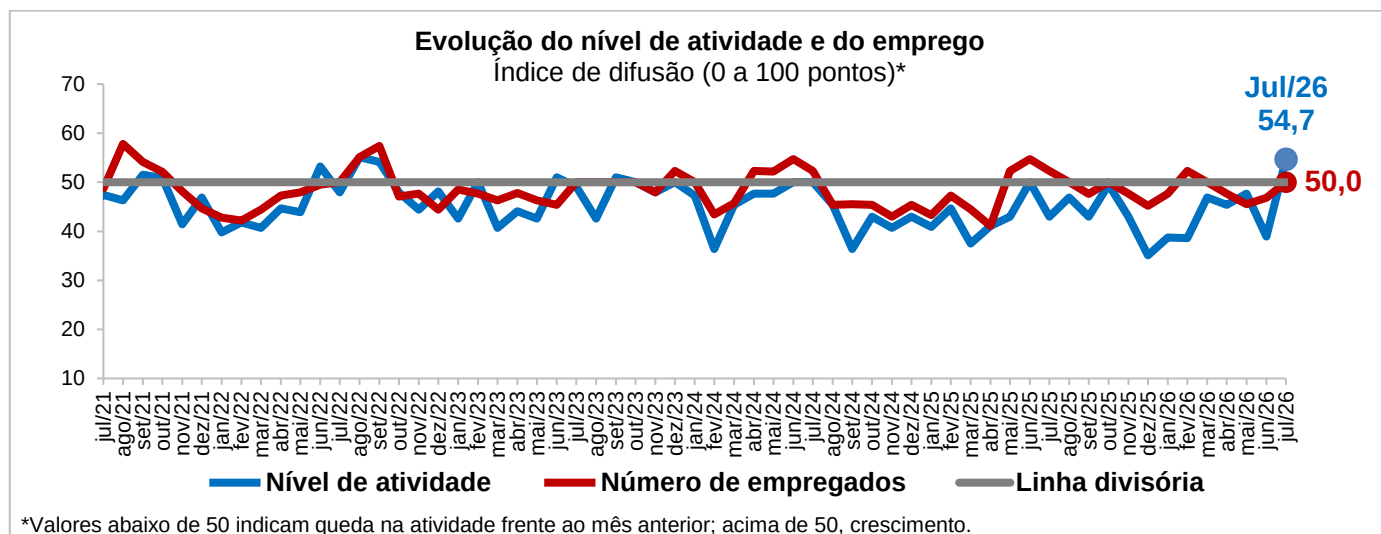
[https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer\\_public/a9/6c/a96c2fc4-25be-42b4-9036-13588750d4ee/sondagemindustriaconstrucao\\_julho2026.pdf](https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/a9/6c/a96c2fc4-25be-42b4-9036-13588750d4ee/sondagemindustriaconstrucao_julho2026.pdf)

### EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

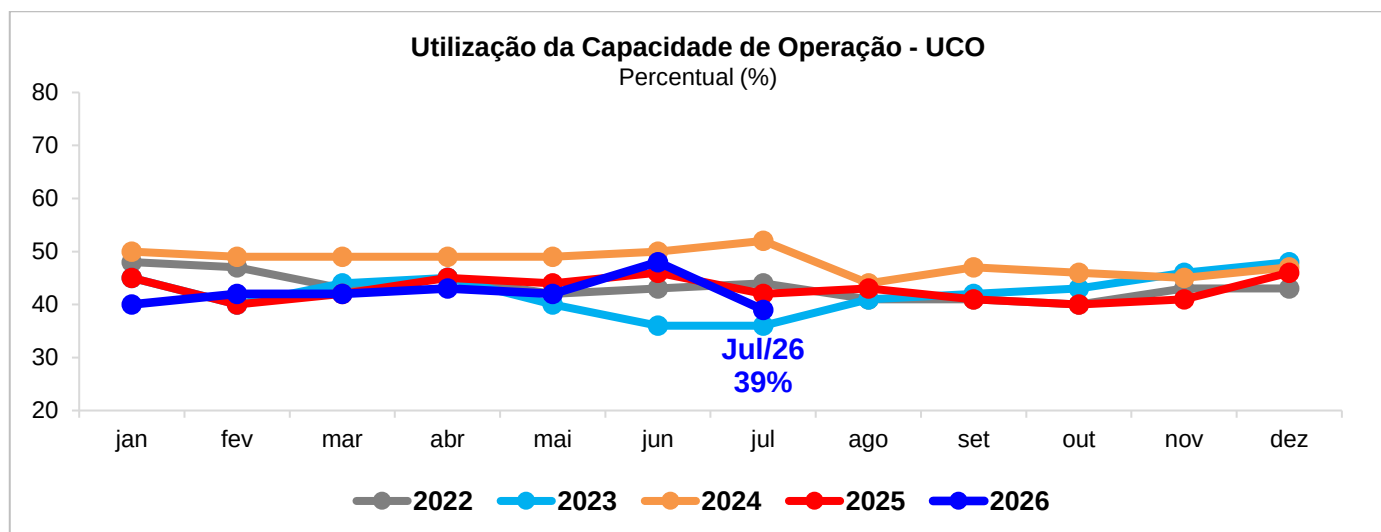
Os resultados da Sondagem Indústria da Construção do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 3 e 12 de agosto de 2026, mostram que o nível de atividade do setor voltou a crescer em julho de 2026, encerrando uma trajetória de doze meses seguidos de retração.

O indicador de nível de atividade avançou 15,8 pontos em julho de 2026, passando de 38,9 para 54,7 pontos, e ao superar a linha divisória de 50 pontos, revela crescimento da atividade em relação ao mês anterior. Trata-se do maior valor para um mês de julho de toda série histórica iniciada em 2010. Na comparação com julho de 2025, o indicador avançou 11,7 pontos (43,0 pontos).

O indicador de evolução do número de empregados avançou 3,2 pontos em julho de 2026, passando de 46,8 para 50,0 pontos, e ao situar-se exatamente sobre a linha divisória de 50 pontos, mostra estabilidade do pessoal ocupado em relação ao mês anterior. Na comparação com julho de 2025, o indicador recuou 2,3 pontos (52,3 pontos).



Em julho de 2026, a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) da Indústria da Construção do Rio Grande do Norte recuou 9 pontos percentuais (p.p.), passando de 48% para 39%. Com esse resultado, o indicador ficou 3 p.p. abaixo do observado em julho de 2025 (42%) e 8 p.p. aquém de sua média histórica (atualmente em 47%).

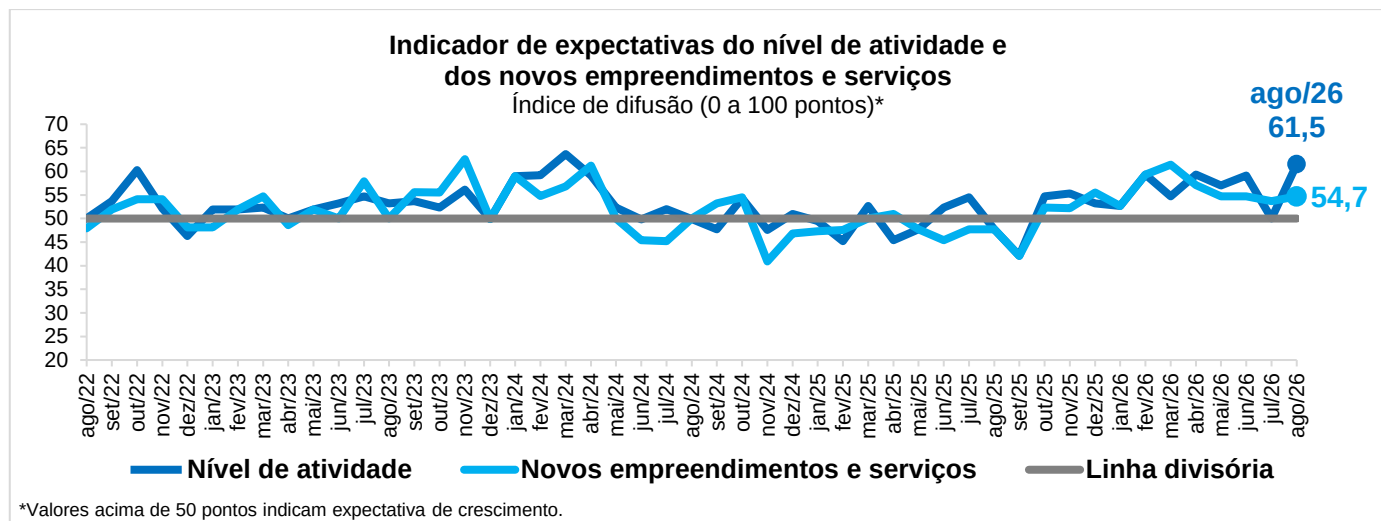


## EXPECTATIVAS

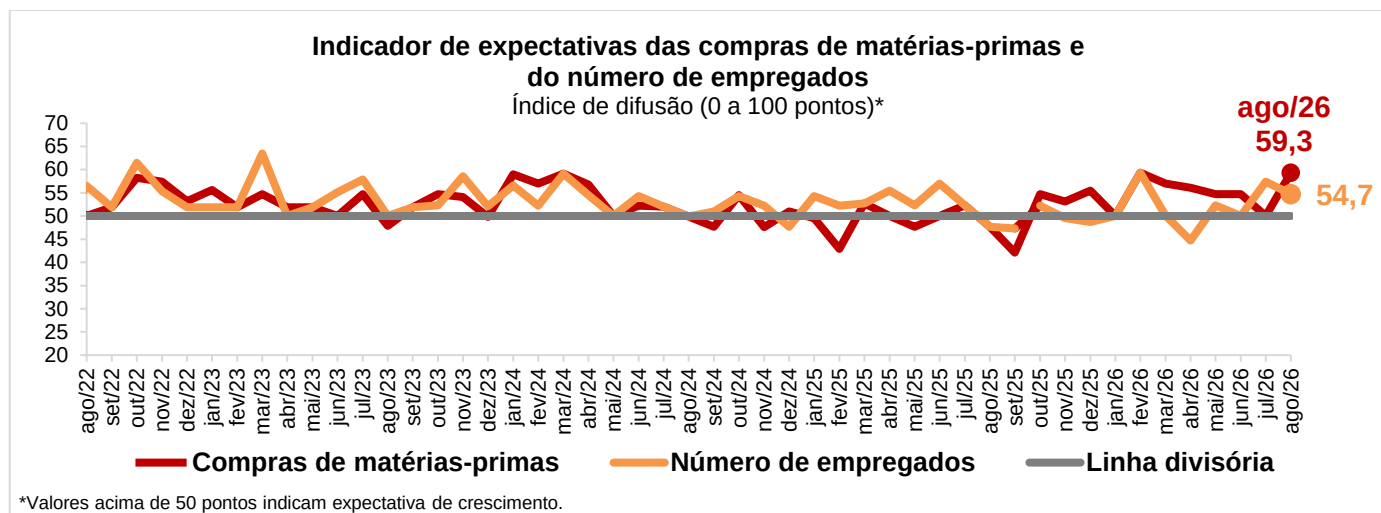
Em agosto de 2026, os empresários da Indústria da Construção potiguar demonstraram expectativas otimistas quanto à evolução do nível de atividade, das compras de insumos e matérias-primas, dos novos empreendimentos e serviços e do número de empregados para os próximos seis meses (indicadores de expectativas variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam otimismo; igual a 50, estabilidade; e abaixo disso, pessimismo). A intenção de investimento, por sua vez, voltou a cair.

O indicador de expectativas de evolução do nível de atividade avançou 11,5 pontos em agosto de 2026, passando de 50,0 para 61,5 pontos. Já o índice de novos empreendimentos e serviços avançou 1,0 ponto, de 53,7 para 54,7 pontos. E ao situarem-se acima da linha divisória de 50 pontos, os dois indicadores mostram que os empresários preveem aumento da atividade e de lançamento de novos empreendimentos nos próximos seis meses. Na comparação com agosto de 2025, o indicador do nível de atividade cresceu

13,8 pontos, enquanto o de novos empreendimentos e serviços avançou 7,0 pontos (47,7 pontos em ambos os casos).

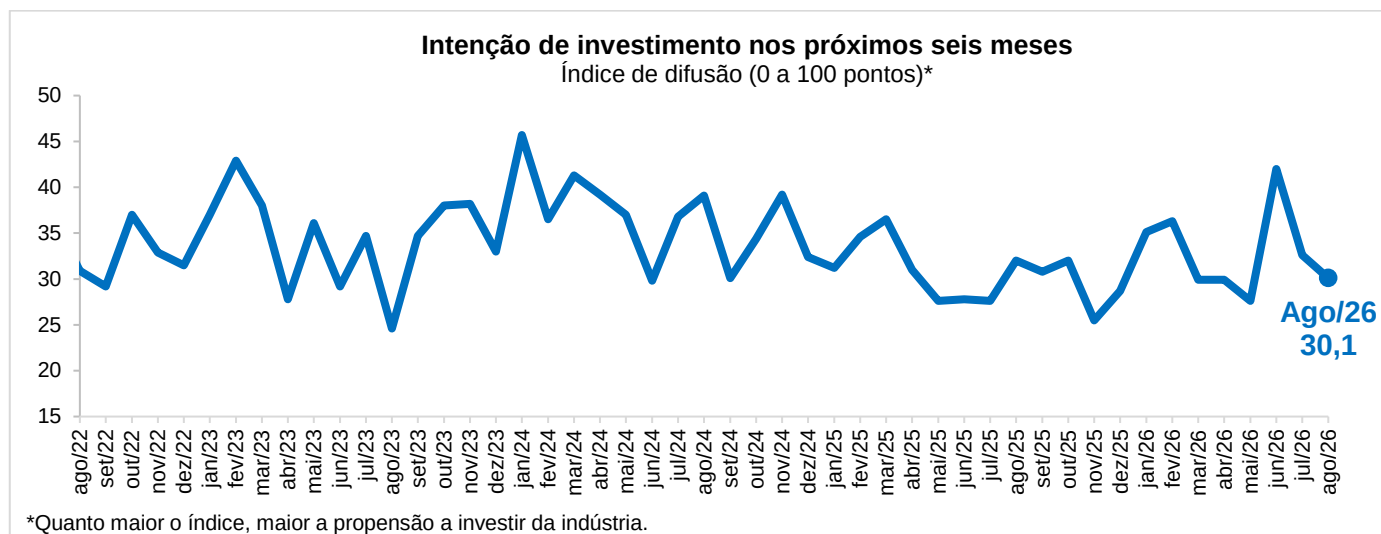


O indicador de expectativas de compras de insumos e matérias-primas subiu 9,3 pontos em agosto de 2026, passando de 50,0 para 59,3 pontos. Já o indicador de número de empregados recuou 2,7 pontos, ao passar de 57,4 para 54,7 pontos. Todavia, os indicadores situam-se acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando perspectiva de crescimento das compras de insumos e do número de empregados nos próximos seis meses. Na comparação com agosto de 2025, o indicador de compras de insumos e matérias-primas avançou 11,6 pontos, enquanto o indicador de número de empregados avançou 7,0 pontos (47,7 pontos em ambos os casos).



## INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em agosto de 2026, o índice que mede a intenção de investimento (compras de máquinas e equipamentos, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produto ou processo) na Indústria da Construção potiguar recuou 2,8 pontos, passando de 32,9 para 30,1 pontos. Na comparação com agosto de 2025, o índice caiu 1,9 ponto (32,0 pontos) e está 2,4 pontos abaixo de sua média histórica (hoje em 32,5 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto mais elevado, maior a propensão a investir da indústria.



| Indicadores                                    |        | Indústria da Construção |        |  |
|------------------------------------------------|--------|-------------------------|--------|--|
| Atividade                                      |        |                         |        |  |
| Mensal                                         | jul/25 | jun/26                  | jul/26 |  |
| Evolução do nível de atividade                 | 43,0   | 38,9                    | 54,7   |  |
| Nível de atividade efetivo em relação ao usual | 36,2   | 28,2                    | 38,5   |  |
| Evolução do número de empregados               | 52,3   | 46,8                    | 50,0   |  |
| Utilização da Capacidade de Operação - UCO (%) | 42     | 48                      | 39     |  |
| Expectativas para os próximos seis meses       |        |                         |        |  |
| Mensal                                         | ago/25 | jul/26                  | ago/26 |  |
| Nível de atividade                             | 47,7   | 50,0                    | 61,5   |  |
| Compra de insumos e matérias-primas            | 47,7   | 50,0                    | 59,3   |  |
| Novos empreendimentos e serviços               | 47,7   | 53,7                    | 54,7   |  |
| Número de empregados                           | 47,7   | 57,4                    | 54,7   |  |
| Intenção de investimento*                      | 32,0   | 32,9                    | 30,1   |  |

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da atividade e do emprego, atividade acima do usual para o mês ou expectativas otimistas para os próximos seis meses.

\*O índice varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior é a intenção de investimento.

**Perfil da amostra:** 10 empresas, sendo 2 pequenas e 8 médias e grandes.

**Período de coleta:** de 3 a 12 de agosto de 2026.

## Sumário Metodológico

A Sondagem Indústria da Construção é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Pesquisa da FIERN em parceria com a CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativas de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas: "Pequenas" (entre 10 e 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego - CEE/MTE.

EXPEDIENTE: **Sondagem Indústria da Construção**. Publicação Mensal CNI/FIERN/CBIC. Unidade de Economia e Pesquisa - Elaboração: João Lucas Dias de Souza - Colaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: [joaolucas@fiern.org.br](mailto:joaolucas@fiern.org.br); [silvana@fiern.org.br](mailto:silvana@fiern.org.br) - Home page: [www.fuern.org.br](http://www.fuern.org.br).